



São Paulo Companhia de Dança estreia nova coreografia no Sesc Jundiaí

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, companhia da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança, sob direção de **Inês Bogéa**, volta a Jundiaí, no interior paulista, para duas apresentações nas noites de 27 e 28 de outubro, no **Sesc Jundiaí** (Av. Antônio Frederico Ozanan, 6600 - Jardim Botânico). Na ocasião, a Companhia apresenta obras de seu repertório e estreia **Instante**, de Lucas Lima.

Na primeira noite, **27**, às **20h00**, o espetáculo é formado por **Suíte de Raymonda** (2017), de Guivalde de Almeida a partir do original de 1898 de Marius Petipa (1818-1910); **Fada do Amor** (1993), de Marcia Haydée e **Pivô** (2016), de Fabiano Lima, Terceiro Melhor Espetáculo de Dança pelo voto do júri na premiação Melhores do Ano do Guia da Folha.

Na noite seguinte, **28**, às **19h00**, o público confere a estreia de **Instante**, primeira obra de Lucas Lima para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros da São Paulo Companhia de Dança. A coreografia neoclássica se vale dos movimentos do balé com novos impulsos e dinâmicas que dialogam com a contemporaneidade. **Gnawa** (2005), de Nacho Duato, e **Suíte de Raymonda** completam o programa da noite.

“É muito bom voltar a Jundiaí. Estivemos na cidade por oito vezes, com espetáculos e oficinas, e ficamos muito felizes com a receptividade e por conhecer a amplitude e os desdobramentos dos trabalhos de formação em arte desenvolvido na cidade”, fala Inês Bogéa.

SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS ABAIXO:

ESTREIA - Instante (2017)

Coreografia e figurino: Lucas Lima

Música: *On the Nature of Daylight*, de Max Richter

Iluminação: Nicolas Marchi

Estreia mundial: 2017, Sesc Jundiaí, São Paulo, Brasil

Duração: 6 minutos.

Elenco: Morgana Cappelari e Nielson Souza

O ponto de partida desta coreografia foi a música de Max Richter, que ganhou novas dinâmicas no movimento dos bailarinos Morgana Cappellari e Nielson Souza. Segundo o coreógrafo, a obra trata de “um instante para se encontrar, e outro para se perder. Um instante para decidir, para seguir, para voltar, para se arrepender”. É uma coreografia neoclássica que se vale dos movimentos do balé com novos impulsos e dinâmicas que dialogam com a contemporaneidade. Lucas Lima é solista do Ballet Nacional da Noruega (Norwegian National Ballet) e nesses últimos anos iniciou sua carreira de coreógrafo, criando obras para grandes companhias do mundo como a Royal Ballet School, o Balé Nacional da Noruega e o Balé da Cidade. Sua criação para a SPCD faz parte do programa Ateliê de Coreógrafos Brasileiros de 2017, que busca ampliar os espaços para os criadores nacionais.

Gnawa (2005)

Coreografia: Nacho Duato

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre (1964-2013)

Música: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

Figurino: Luis Devota e Modesto Lomba

Iluminação: Nicolás Fischtel

Estreia mundial: 2005, Hubbard Street Dance Chicago, Chicago

Estreia pela SPCD: 2009, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Duração: 21 minutos com 14 bailarinos

Elenco: Ammanda Rosa, Ana Paula Camargo, Ana Roberta Teixeira, Beatriz Hack, Letícia Martins, Michelle Molina, Renata Alencar, André Grippi, Bruno Veloso, Diego de Paula, Geivison Moreira, Hiago Castro, Joca Antunes, Nielson Souza

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais - água, terra, fogo e ar - para tratar da relação do ser humano com o universo. A obra apresenta o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Os *gnawas* são uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de escravos e comerciantes do Sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no Norte daquele continente.

Suíte de Raymonda (2017)

Coreografia: Guivalde de Almeida, a partir do original de 1898 de Marius Petipa (1818-1910)

Música: *Raymonda*, de Alexander Glazunov (1865-1936), executada pela Orquestra Filarmônica de Nice, com regência de Klaus Weise e Orquestra Sinfônica de Moscou, com regência de Alexander Anisimov

Figurino: Tânia Agra

Iluminação: Wagner Freire

Design gráfico da projeção: Cyro Menna Barreto | **Maquiagem:** Guto Sargo

Estreia mundial: 19 de janeiro de 1898, Teatro Maryinski, São Petersburgo, Rússia

Estreia pela SPCD: 1 de junho de 2017, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo Brasil

Duração: 25 minutos com 16 bailarinos

Elenco: Beatriz Hack, Luciana Davi, Michelle Molina, Paula Alves, Renata Alencar, Diego de Paula, Hiago Castro, Luan Barcelos, Mozart Mizuyama, Vinícius Vieira

A obra de Guivalde de Almeida para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros 2017 da SPCD, parte da versão original de 1898 de Marius Petipa e integra o terceiro ato da obra. Em cena assistimos ao casamento de Raymonda com João de Brienne. “O meu principal objetivo foi manter a essência da obra de Petipa, o estilo, atrelado à identidade dos bailarinos da Companhia. É uma dança virtuosa, pontuada por muitas variações e o que singulariza sua criação no cenário da dança é a união entre a dança clássica acadêmica com a dança a caráter, que vemos ao mesmo tempo na cena”, fala o coreógrafo.

Fada do Amor (1993)

Coreografia: Marcia Haydée

Figurino: Evandro Machado

Iluminação: Nicolas Marchi

Músicas: La Nymphe de Diane, No 16 B, de Léo Delibes (1836-1891), solo de violino executado por Jean Baptiste Marie e Roger André

Estreia mundial: 1993, Ballet de Santiago, Teatro Municipal de Santiago, Chile

Estreia pela SPCD: 2016, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Elenco: Luiza Yuk e Geivison Moreira

O duo traduz a energia e o amor da fada pelo ser humano marcado por sua entrega e delicadeza. *O pas de deux* integra *Dr. Coppélius*, *O Mago*, de Marcia Haydée, uma releitura de *Coppélia*. A magia desta obra nos leva a perceber a leveza da bailarina que cruza a cena nos braços do bailarino.

Pivô (2016)

Coreografia: Fabiano Lima

Música: *Quem sabe?* (1859) cantada por Adriana de Almeida e executada ao piano por Olinda Allessandrini e *Bailado dos Índios* da ópera *O Guarani* (1870), de Carlos Gomes (1836-1896), executada pela Orquestra do Teatro Municipal de São Paulo, sob regência de Armando Bellardi.

Figurino: Cássio Brasil

Iluminação: Guilherme Paterno

Estreia mundial: 2016, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Duração: 16 minutos e 5 bailarinos

Elenco: Beatriz Hack, Matheus Queiroz, Mozart Mizuyama, Otávio Portela Patrich Lorenzetti

Criada para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros 2016, *Pivô* é uma coreografia de Fabiano Lima que se vale de referências do basquete, do hip-hop e da dança contemporânea. Com música de Carlos Gomes, traz para a cena o ambiente brasileiro com sonoridades conhecidas. O figurino de Cássio Brasil dialoga com a luz de Guilherme Paterno e evidencia as diferentes camadas de cor da obra. “É uma coreografia de troca e percepção para entendermos como essa dança passa de um corpo para o outro. Gosto de trabalhar com elementos cênicos, dá identidade aos meus trabalhos”, fala o

coreógrafo. A obra recebeu o terceiro lugar como Melhor Espetáculo de Dança 2016 na escolha do júri em enquete promovida pelo Guia da Folha.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A Companhia, dirigida por Inês Bogéa, já percorreu 62 cidades do Estado de São Paulo, 17 municípios do Brasil, e 37 cidades do exterior em 16 países, em mais de 700 espetáculos vistos por um público de mais de 600.000 pessoas, com grande sucesso de crítica e público. A SPCD atua em três vertentes: difusão da dança, atividades educativas e de formação de plateia para dança, e registro e memória da dança. “Seu carisma e originalidade são incríveis”, diz Dietholf Zerweck (Alemanha). Para a crítica da TANZ Magazine, Nicole Strecker, a SPCD fez o melhor espetáculo apresentado em Colônia (Alemanha) em 2017, que lhe rendeu uma indicação ao prêmio Tanz Jahrbuch. Ainda neste ano, a Companhia foi premiada em Gütersloh (Alemanha) com o Gütiesiegel 2016/2017 na categoria Melhor Performance do Ano e Melhor Companhia de Dança pelo voto popular. No Brasil, foi indicada ao Prêmio APCA nas categorias Melhor Interpretação e Coreografia/Criação. Ao longo de sua trajetória, a São Paulo recebeu diversas premiações pelo Guia da Folha como Melhor Espetáculo de Dança pela escolha do público (2016 e 2015) e como Melhor Espetáculo de Dança pela escolha do júri (2016, 2014, 2013 e 2012). Em 2012, a revista Veja São Paulo elegeu *Bachiana nº 1*, de Rodrigo Pederneiras, como Melhor Espetáculo de Dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | JUNDIAÍ

Suíte de Raymonda (2017), de Guivalde de Almeida a partir do original de 1898 de Marius Petipa (1818-1910), *Fada do Amor* (1993), de Márcia Haydée, *Pivô* (2016), de Fabiano Lima, *Gnawa* (2005), de Nacho Duato, e *Instante* (2017), de Lucas Lima.

Dia 27 de outubro | sexta-feira, às 20h00

Repertório: *Suíte de Raymonda*, *Fada do Amor* e *Pivô*

Dia 28 de outubro | sábado, às 19h00

Repertório: *Suíte de Raymonda*, estreia de *Instante* e *Gnawa*

Sesc Jundiaí

Endereço: Av. Antônio Frederico Ozanan, 6600 - Jardim Botânico

Telefone: (11) 4583-4900

Duração: 90 min

Ingressos: R\$ 17 (inteira), R\$ 8,50 (meia-entrada) e 5 (credencial plena)

Classificação Indicativa: Livre

Este release está disponível para download no site da SPCD em <http://spcd.com.br/releases.php> em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Celina Cardoso – Assistente de Comunicação | (11) 3224-1380 | celina.cardoso@spcd.com.br

Secretaria de Estado da Cultura

Gisele Turteltaub – gisele@sp.gov.br – (11) 3339-8162

Damaris Rota – drotar@sp.gov.br – (11) 3339-8308

Gabriela Carvalho – gabrielacarvalho@sp.gov.br – (11) 3339-8070

Stephanie Gomes – stgomes@sp.gov.br – (11) 3339-8243